

Você está aqui : [Início \(/\)](#) > [Acontece \(/acontece\)](#) > [Notícias \(/acontece/noticias\)](#)  
> [FREDERICO ABDALLA E O MANUSCRITO INÉDITO DO PSEUDÔNIMO BONIFACE BELLONS](#)

## Frederico Abdalla e o manuscrito inédito do pseudônimo Boniface Bellons

[Ver publicado \(/acontece/noticias/2019/06/frederico-abdalla-manuscrito-inedito-pseudonimo\)](#)

[Novo rascunho \(/node/5236/edit\)](#)

[Manage Schedules \(/node/5236/manage\\_schedules\)](#)

[Moderar \(/node/5236/moderation\)](#)

---

Estado de revisão: *Publicado*

Most recent revision: *Sim*

Ações: [Despublicar esta revisão \(/node/5236/moderation/12443/unpublish\)](#)

---

◀ 1

segunda-feira, 3 de junho de 2019.

PERFIL

manuscritos, Programa Nacional de Apoio à Pesquisa

*O pesquisador Frederico Tavares de Mello Abdalla, bolsista do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa da Biblioteca Nacional, realiza, em sua pesquisa, a transcrição e análise de um manuscrito inédito intitulado 'Description of a Voyage to Bahia', sob autoria do pseudônimo britânico Boniface Bellons. Trata-se de um relato de viagem Inglaterra-Brasil (1824), guardado no acervo da Biblioteca Nacional, e até o presente momento totalmente desconhecido dos estudiosos.*

O texto de Bellons inscreve-se no âmbito da literatura de viagens dos séculos XVIII-XIX ao lado de eruditos(as) como Robert Southey, James Henderson, Henry Koster e Maria Graham. Estes compartilhavam do gosto pela viagem como experiência de conhecimento, uma prática cultural de longa tradição no chamado Grand Tour e que mesclava erudição, curiosidade pelo estrangeiro e algum espírito de aventura.

---

O principal objetivo de Frederico Abdalla é tornar visível à comunidade de historiadores o relato de Bellons, contribuindo para a ampliação do acervo de obras de visitantes estrangeiros que vieram ao Brasil imperial e, mais especificamente, à Bahia. Além disso, é preciso incluir o texto de Bellons nos debates teóricos mais atuais acerca da literatura de viagens, os quais procuram compreender os textos de viajantes de finais do século XVIII e início do XIX como gêneros híbridos e abertos, onde matrizes epistemológicas como erudição, ciência e arte se entrecruzavam, ainda que dentro de um progressivo processo de especialização e separação desses campos.



*Frederico Abdalla, pesquisador bolsista do bolsista do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa da Biblioteca Nacional.*

Frederico Tavares de Mello Abdalla é graduado e Mestre em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Doutor em História das Ciências e da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).



[\\_\(<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html>\)](https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html)

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



[\\_\(<http://mds.gov.br>\)](http://mds.gov.br)

Developed with open source CMS [Drupal](https://www.drupal.org/) (<https://www.drupal.org/>).